

Galpão da Cooperativa de Reciclagem Reviravolta é inaugurado em Socorro e traz trabalho e dignidade para os agentes



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 8 E SEGUNDA-FEIRA 9 DE JUNHO DE 2014

Os ex-catadores do lixão da Palestina, fechado em 2013, tiveram a alegria de participar na tarde desta quinta-feira, 5, da inauguração do Galpão da Cooperativa de Reciclagem Reviravolta, localizado na BR 101, no Santa Cecília. A partir desta data eles se tornam agentes de reciclagem, podendo trabalhar em condições dignas e seguras. A cooperativa tem o apoio da Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, do Ministério Público e das empresas Estre e Instituto Gbarbosa.

A cooperativa de Reciclagem Reviravolta, que tem como lema 'Aqui o resíduo vira trabalho e volta renda e cidadania', faz parte do plano de gerenciamento de resíduos da Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, onde dá um importante passo no cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Durante o evento aconteceu uma exposição de fotos mostrando o histórico de como os catadores trabalhavam no lixão até os dias atuais com o galpão, que entrou em funcionamento há 20 dias. Hoje eles são agentes de reciclagem e não catadores de lixo.

O promotor de justiça do Ministério Público de Sergipe, Sandro Luís Costa, faz parte da criação da cooperativa. "Em 2009 quando ajuizamos a ação do fechamento do lixão da Palestina, os catadores nos procuraram para buscar uma solução para situação social, que violava a dignidade humana. E de lá pra cá começamos a busca por parceiros e conseguimos hoje atingir esse objetivo que é dar o primeiro passo para caminhada, inclusive o município de Socorro que é um parceiro importantíssimo para que tudo isso acontecesse".

O presidente da cooperativa Reviravolta, Francisco dos Santos, destacou a felicidade da inauguração. "Estamos vivendo um momento de alegria. O que pensávamos ser impossível está se tornando realidade. Agradecemos a prefeitura, o ministério público, as empresas parceiras, pois a economia será gerada e o nosso trabalho valorizado", enfatizou Francisco.

A agente de reciclagem, Quitéria da Silva, também exaltou a realidade da existência da cooperativa. "Olhando as fotos expostas, lembrando-me das nossas lutas na chuva, no sol, para poder catar algo no lixão, percebo que a ficha caiu e tudo que estou vendo é realidade. Hoje sou uma pessoa muito feliz e realizada. A nossa luta foi vencida e agora é trabalhar com mais dignidade, com segurança, com saúde e determinação para alcançar ainda mais objetivos", afirmou Quitéria.